

Apenas Sete Países no Campeonato Sul-Americano

TREINA HOJE A SELEÇÃO

Noticiário

Hoje, Vasco x Universitário



O Vasco da Gama, campeão carioca de futebol, encerrará a excursão que vem realizando em vários países da América do Sul, hoje, à noite, em Lima, capital do Peru, enfrentando o esquadro local do Universitario. Na partida anterior, disputada em Lima, contra o Cristal, o Vasco venceu pela contagem de 1 x 0.

Desde que iniciou a presente excursão, o Vasco realizou 2 jogos em Montevideo, 3 em Santiago e 1 em Lima. Perdeu apenas uma partida, para o Nacional, campeão uruguaio, a quem posteriormente derrotou duas vezes. Hoje, o Vasco formará com Wagner, Ortuno e Belini; Laerte, Orlando e Coronel Sabarê; Walter, Wilson, Livinho e Roberto.

Os integrantes da seleção carioca, cujo embarque para Recife está marcado para amanhã à tarde, participaram, hoje, em São Januário, a partir das 11 horas, do derradeiro treino na capital antes do encontro número um com os pernambucanos, nesta fase final do Campeonato Brasileiro.

Após a prática desta tarde, na dependência do Estádio de São Januário a partir das 10 horas, os jogadores carioca, para Recife, o técnico Pirilo programou a realização de apenas um treino, o qual consistirá de manobras individuais, sendo

levado a efeito sábado, na Ilha do Retiro.

Com relação aos problemas que conta o técnico para a formação da equipe — Jair Rangel e Edson — a situação não mudou. O atacante tricolor está fora de cogitação inclusive para o treino desta tarde; Edson poderá treinar, mas o seu posto deverá continuar entregue a Pinheiro, que se tornou bem no treino anterior. Nas demais posições não há qualquer novidade e Decaninha deverá continuar na mesma direção, fazendo ligação entre defesa e ataque.



VETADO EUNÁPIO



Vetado pela Federação Pernambucana de Futebol, Eunápio de Queiroz não mais participará da seleção carioca, domingo, em Recife. A CBD, tomando conhecimento do veto, consultou mr. Cross e Esteban Marito e entre eles escolherá o novo árbitro.

Os pernambucanos vetaram o nome do sr. Eunápio de Queiroz para dirigir o jogo de domingo em Recife, contra os cariocas. O presidente da FNF indicou, então, o sr. Gualter Gomes de Castro, que foi aceito.

Para o encontro de quarta-feira próxima, entre cariocas e mineiros, foi designado o juiz Argentino Felix (Sherlok), da entidade mineira.

Pela inclusão de Joel no quadro carioca, os pernambucanos jogaram sob protesto. Segundo o sr. Rubem Moreira, presidente da FPF, Joel está suspenso pelo TJD e, por isso, impossibilitado de atuar. Recordase que o ponteiro rubro-negro sofreu punição no último jogo de campeonato de futebol.

Depois do amistoso de domingo em Alfenas, frente à Associação Cruz Preta, os jogadores do Fluminense ficaram de férias. O Canto do Rio cedeu Zequinha para um período de experiência no tricolor.

Flamengo e Palmeiras estão em entendimentos para dois amistosos de seus quadros profissionais, no Parque Antártica e Maracanã. A preliminar do prêmio no Maracanã, seria jogada entre os quadros de aspirantes dos citados clubes, campeões de sua categoria em 1956.

Quatro amistosos serão disputados pelo Botafogo por estes dias. Na quarta-feira próxima como combinado Flamengo-Botafogo, contra o Honved; no sábado, em Belo Horizonte, contra o Atlético ou Cruzeiro. Domingo, os alvi-negros se exibirão em Três Pontas, voltando a Belo Horizonte para jogar na terça-feira.

Treinou, ontem, o Flamengo para enfrentar o Honved. 1 x 1. Dida e Duca os goleiros. O quadro principal: Art. Tomires e Pavão; Milton, Luis Roberto e Edson; Paulinho Mourir, Exaristo, Dida e Síndes.

Esposas Dos Craques do Honved Pedem Que Retornem à Hungria

Regressando de São Paulo, os jogadores húngaros que integram a equipe do Honved encontraram enorme satisfação nesta Capital, provocada por uma comunicação telefônica diretamente de Budapeste. Eram as esposas de alguns craques, notadamente de Boszák, Dudás, Balnay, Radóskó, Szécs e Bárga, que, pelas saudades, haviam se utilizado do telefone internacional para, em conjunto, pedir o mais rápido regresso dos craques magiares à Hungria. O acontecimento provocou grande rebulhão no Hotel Glória. Em torno do telefone formou-se a maioria da delegação do Honved, to-

das pedindo e enviando notícias, enquanto o aparelho ia passando de mão em mão. O deputado Boszák foi o primeiro a falar, mostrando-se feliz e emocionado pelo acontecimento.

Após a telefonema, Boszák e os seus companheiros cujas esposas se encontram em Budapeste colocaram o sr. Oesterreicher ao par do ocorrido, ressaltando o desejo de atender prontamente o apelo de suas esposas. Ficou acertado então que tão logo termine a temporada na América do Sul os jogadores estarão desembarcando para regressar à pátria.

SETE PAISES NO SUL-AMERICANO

LIMA, 30 (FP) — Sómente sete países — Argentina, Brasil, Equador, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai — participam finalmente do Sul-Americano de futebol. Foi afasada definitivamente a intervenção da Bolívia, e a possibilidade de recorrer à Colômbia para substituí-la.

Cinema

IMPRESA POPULAR Aos Leitores de «Cinema»

A DATA DE HOJE assinala o primeiro aniversário desta seção, criada e mantida por nosso colaborador Gennysen Azevedo. Anos atrás que esse fato mereça registro, porque representa um pequeno, mas significativo, marco na vida de nossa jornal e, logicamente, na de nossos leitores.

Não um ano convulsos um jovem crítico a trabalhar conosco. Hoje podemos dizer que temos uma seção de cinema e em características bem firmadas, através da qual contribuímos para informar e, sobretudo, orientar nossos leitores em matéria de espetáculos cinematográficos. Nossa iniciativa não resultou em fogo de palha, mas um trabalho regular e formou o seu público.

Devemos assinalar também que Gennysen criou um estilo próprio, despretencioso e leve, baseado num critério bastante lógico e honesto, mas não arbitrário nem, muito menos, personalista. E é graças precisamente a esse critério estabelecido de início que a seção vem se mantendo sem dissonâncias de maior monta, mesmo quando, por força das circunstâncias, outro colaborador toma o lugar do crítico efetivo.

Reconhecemos que temos falhado, algumas vezes, com a publicação de «Cinema», prejudicados, aliás, por dificuldades de espaço e por ausências inevitáveis do crítico. Essas irregularidades ainda ocorrendo por algum tempo. Mas estamos certos de que esta seção, sob a direção eficiente de Gennysen, se manterá e melhorará durante o ano em curso, graças à ajuda e à crítica indispensáveis de nossos leitores.

ESPETÁCULOS DE HOJE

OH, DOUTOR — São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carlos e Central (Niterói). Com Brigitte Bardot e Dick Bogard. Comédia. Vitaphone. 2.40 — 4.40 — 6.40 e 10.40 horas.

A CLITELIA — Metro-Passado, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Comédia. Produção americana. As 19 (de no Metro-Passado). As 2.40 — 4.40 — 6.40 e 10.40 horas.

COM A PAZ — Paz, Páris, Imperator, Coliseu, São Pedro e São José. Com Jean Servais e Madeleine Robinson. Drama. Produção francesa. As 12.30 (de no Páris). As 2.40 — 4.40 — 6.40 e 10.40 horas.

BANDIDO A MUQUE — Vida, Copacabana, Miramar, América, Matéria, Bonassuco e Odson (Niterói). Com Cantinflas. Comédia. Produção mexicana. Representação. As 1.20 — 3.40 — 6.40 — 7.50 e 10.40 horas.

OS HERÓIS ESTÃO CANSADOS — Ator, Taurus, Páris, todos, Rio Branco, Nacional e Ruzicki. Com Yves Montand e Maria Félix. Drama. Produção francesa.

O FANCO DO MEDO — Odson, Almas, Santa Alice, Botafogo, Tijuca, Com Merle Oberon. Drama. Produção americana. As 1.20 — 3.40 — 6.40 e 10.40 horas.

BOY CALANTE — Plaza, Nova, República, Melo, Astoria, Olinda e Mascote. Com Jane Wyman e Charlton Heston. Comédia. Produção americana. As 10 — 12 (de no Plaza).

O SINO DE VENUS — Rival, Presidente e Art-Palácio. Com Sophia Loren. Comédia. Produção italiana.

O HOMEM DO Terno CINZENTO — Páris, Ruzicki e Merle. Com Gregory Peck e Jennifer Jones. Drama. Cinema. As 3 — 6 e 9 horas.

REQUIEM — Alvorada. (Em segunda semana). Com Jean Servais. Policial. Produção francesa.

SESSÃO PASSATEMPO — Capitão. Jornais, comédias, desenhos musicais etc. A partir das 10.30 horas. Programa do mesmo gênero na Classe Titânio.

«OH, DOUTOR»

PARA quem quer aliviar um pouco a tensão, nessas dias de ameaças teleguiadas, talvez seja o melhor programa assistir a essa comédia inglesa distribuída pela RANK. «Oh, Doutor».

O filme sai um pouco da linha comédia do famoso «humor» britânico, para forçar a mão na caricatura. Contudo, conserva o equilíbrio das produções inglesas, constituindo um espetáculo capaz de nos fazer rir tanto na sala de projeção como lá fora, no dia seguinte. Mais uma vez, os ingleses se sentem à vontade em histórias de mar, agora a de um médico de bordo (Dick Bogard), que se defronta com um capitão ferrenho (James Robertson Justice), vigorosa figura central da trama, e com um conjunto completo de tripulantes usucios e vezeiros em arquipélago encraves.

Tudo isso pequeno e aparentemente monótono mundo de bordo nos é apresentado através de um prisma zombeteiro e caricato, complicado com a presença de duas mulheres num navio em que o barbudo capitão não admitia saia. Uma das criaturas, porém, é a filha do presidente da companhia (Brenda de Banzie), o que basta para aplicar (juntamente com pastilhas de calman) as iras do comandante, afeto à disciplina e ao método impostos por meio de uma autoridade arbitrária e barulhenta. A outra é uma cantora francesa (Brigitte Bardot), cuja figurinha enfeita a cena e constitui a segunda metade indispensável do romance com o jovem médico.

O elenco é seguro, destacando-se, além dos já citados, o talferido Euster (Maurice Denham). A direção de Raph Thomas, regular, com alguns bons momentos.

Enfim, uma comédia que não compromete a linha habitual das produções inglesas. Isso basta, cremos.



Esporte Independente

ESPETACULAR O ENG. LEAL

Da maneira espetacular voltou a golpear o E. C. Engenharia Leal, domingo último, ao marcar sete tentos a zero sobre o Onze Unidos. Os comandados de Orlando Santos deram verdadeiro «show» de bola, tendo goledado Nenê (4) e Celinho (3). O quadro vencedor ulthou Renato; Aldir e Dilson; Coril, Tido e Alcir; Celinho, Amauri, Nenê, Vadinho e Luis. Na foto o E. Leal.



O capitão Hogg (James Robertson Bruce) resolveu dar um baile de tremola a bordo e aí os vemos valsando com a solitona Maria Mallet (Brenda de Banzie), numa cena do filme «Oh, Doutor».

Todos os Titulares do Honved Contra o Flamengo

A equipe do Honved está se preparando cuidadosamente para a partida de sábado, no Maracanã, à noite, contra o Flamengo. Vem realizando treinos diários, tendo ontem feito um coletivo, que evidenciou a recuperação integral dos jogadores. Apenas o goleiro titular e Puskas ainda se mantêm sob cuidados médicos. Enquanto Grosics possivelmente será substituído por Farago, o grande meia Puskas participará da partida. Assim, jogará contra o rubro-negro toda a equipe titular, mesmo porque, como já declararam os membros da delegação, o Honved não quer sofrer mais nenhuma derrota no Brasil.

O Flamengo, por sua vez, quer reter a atenção nacional da equipe do Honved, quando conseguirem vencer os húngaros, técnica e numericamente. Na foto, Puskas e Babá que jogará a noite.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518



VOTO DE PESAR

Esteve em nossa redação o desportista Manoel Alves de Mattos, assistente técnico da Liga Amadora de Honved. Gargal, a fim de traçar o voto de pesar da Diretoria da Liga de Honved ao Expressinho e a Liga de Zona Sul pela perda do seu dedicado defensor Cid Padilha. Afirma Manoel Mattos que Cid era bastante estimado na entidade da Liga Auxiliar por ser amigo e desportista sem por cento.

JÁ NÃO É NOVIDADE

Tudo mundo já sabe que Amaury vende barato: Camisa de tricoline Cr\$ 100,00 — 180,00 — 200,00 e 250,00. Camisa de Jersey para garoto 7000. Rua da Alfândega 315 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 e na Penha (Rua José Maurício 250-A. Junto à rua das Boneiras. Preços especiais para revendedores.



No Saican Brilhou os «Brôtos»

O E. C. Saican, da Praça do Carmo, agremiação constituída de jovens desportistas e recreativistas, vem realizando festas pré-carnavalescas, tendo à frente a figura abnegada do jovem Simão. Na foto o brôto Wilma, que vem se destacando como uma das mais eficientes colaboradoras do «Departamento Feminino» do simpático grêmio Leopoldinense.

K. Timbeiro Apresenta Festas & Samba JUBILEU DE PRATA DA E. S. UNIDOS DA TIJUCA

Constituiu-se em «terrália» do raro tributo aos festejos comemorativos do Jubileu de Prata da Escola de Samba Unidos da Tijuca. Ao terreiro da Azul e Amarelo compareceram grande número de agremiações que lá foram felicitadas as aniversariantes.

HOMENAGENS

Dentro os variados atos realizados durante o grandioso acontecimento realizamos as homenagens prestadas a Lourival de Alencar (Mansueto), a D. Amélia Castano e aos fundadores.

PRESENTE A «VELHA GUARDA»

Além de todo o estado maior da Tijuca, lá estiveram também, os elementos da «velha guarda», como as famílias Castano, Chagas Vazconcelos, a quem os autor-celebrantes muito devem pelo trabalho e dedicação em defesa da escola e pela propagação deste ritmo popular brasileiro.



Assumirei a liderança PARECE PENSAR MARIA ADELIA

A foto acima nos mostra a figura tentadora de Maria Adélia que em sugestiva pose parece-nos dizer: assumirei a liderança do concurso para «Rainha do Carnaval».

Longo mais, na sede da A.C.C. estarão as candidatas reunidas para mais uma reunião, que, segundo a disposição das concorrentes, deverá ser sensacional.

Luana, a «velha negra», está disposta a recuperar o 1º posto e, por sua vez, Wilsa Carla diz que não cederá mais o bastão. Parece a nossa focalizada de hoje estar também com a ideia de que passará a ocupar o 1º posto.

Quem está com a razão? Veremos logo mais na sessão da querida entidade da Avenida Presidente Vargas. Até o momento, o pleito que apontará a soberana da festa de 57 apresenta o seguinte resultado: 1ª Wilsa Carla, 21.900; 2ª Maria Adélia, 10.011; 3ª Ely Silva, 9.100; 4ª Luana, 7.081 e 5ª Wandete Lins, 5.650.

GOLEADA DO INHAÚMA

Apesar de oferecer séria resistência, o Paula Freitas caiu pelo escorço de 3 x 2 ante o Palestrina de Lucas. Derval, Roberto e Aureo marcaram os tentos da equipe vencedora, que formou assim: Tidi, Nego e Omar; Valter, Aldir e Nelson; Agostinho (Lige), Derval, Roberto, Aureo e Esquerdinha.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as, 4as, e 6as, das 14 às 18 hs.; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 62-37

Em Miguel Pereira a «Colônia de Férias» da A. C. C.

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, realizou-se nesta última, a assembleia dos Cronistas Carnavalescos e a mesma com objetivo autorizar a diretoria a comprar o local onde deverá ser instalada a «Colônia de Férias».

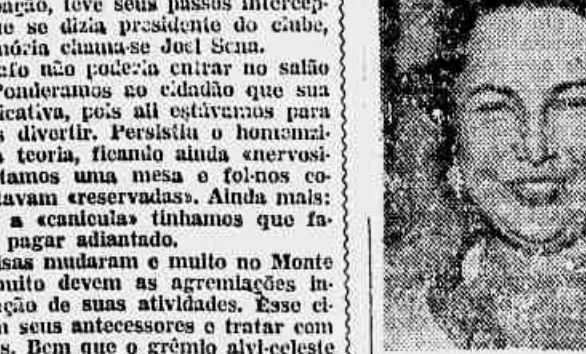
Após serem apreciadas todas as propostas, foi aprovada a de Miguel Pereira, com 80 mil votos quadrados.

Essa assim da parabenos os dirigentes da ACC, que tem a frente a figura empreendedora de Rubens Rezende, mais essa gloriosa iniciativa.

EMPOLGA AOS «BATUQUEIROS» O DESFILE DA A. C. C.

Na passeio Público próximo dia 9 de fevereiro no Passeio Público. Várias agremiações já confirmaram sua adesão. Dentre elas destacamos: Portela, Páris e Amor, Alô do Oriente, Unidos de Bento Ribeiro, Unidos do Salgueiro, Aprendizes da Gávea, Independentes do Leblon, Imperadores da Zona Sul, Bela-Flor de Nilópolis, Unidos do Cateite Império de Jacarepaguá e Unidos de São Carlos.

SORRISO ENCANTADOR



O brôto acima é um dos ornamentos das fantasias que o clube de Francisco Cardoso, o novel e já vencedor do Prêmio Esportivo Social Rocha Miranda, vem promovendo com êxito. Segundo a diretoria, ele será o modelo da linha Auxiliar no próximo carnaval de Alfama.

Sèriamente Ameaçado o Carnaval no Rio de Janeiro

Vem 156 Mil Sacas de Arroz

EM DUAS PALAVRAS

Permanente a Ajuda à I.P.

A realização dos tradicionais bailes de Carnaval está ameaçada este ano pela exorbitante exigência das sociedades de direitos autorais que estão cobrando por suas músicas nada menos que 72 mil cruzeiros, quando no ano passado cobravam cerca de 7 mil cruzeiros.

Com essa exigência, as orquestras e seus músicos estão ameaçados de não fazer suas execuções nos bailes, havendo mesmo um movimento de protesto entre essas profissionais contra a absurda exigência.

AMEAÇA GERAL

Dessa forma, não só os bailes encontram-se na iminência de não se realizar, como encontra-se também seriamente ameaçado o próprio Carnaval, diante da falta de apoio e subvenção oficiais, de um lado, e da carestia da vida, de outro, impedindo que

INSUFICIENTE O APOIO OFICIAL!

SERIAMENTE AMEACADO O CARNAVAL CARIOCA

DIFÍCIL A REALIZAÇÃO DE BAILES E DO DESFILE DOS PRÉSTITOS

O povo reviva os melhores dias dessa sua grande festa. Essa verdadeira crise estende-se também às grandes sociedades, que, a exemplo do ano passado, diante da insuficiente ajuda financeira, não têm condições para trazer as suas tradicionais prestações. Até agora, apenas o Clube dos Fenianos anunciou o propósito de realizar o desfile de suas alegorias.

MOVIMENTO

Tal situação, está levando as sociedades carnavalescas,

Inclusive os fregueses e ranchos, a realizar um movimento conjunto à municipalidade, para obter verbas suficientes. Em memorial dirigido ao prefeito Negrão de Lima, a Federação das Grandes Sociedades chamou a atenção do governador da cidade para o problema, afirmando que «não será possível aos grandes clubes assumirem compromissos de despesas que importarão em 500 mil cruzeiros aproximadamente». A subvenção de ano anterior, orçada em 250 mil, deixou os clubes em péssima situação, já que muitos

dêles dispenderam cerca de 430 mil cruzeiros, quando a mão de obra e os materiais eram muito mais baratos que agora.

O GOLPE

Enquanto as escolas de samba, embora com um aproveitamento prejudicado, decidiram sair do qualquer maneira, os músicos não aceitaram de forma alguma a exigência das sociedades de direitos autorais. Nesse sentido, as diversas orquestras vão contratar advogado para decidir judicialmente a questão, que se resume em um verdadeiro golpe: as sociedades arrecadadoras querem cobrar direitos autorais não só das músicas executadas mas de todas as composições registradas por seus compositores, o que constitui um verdadeiro absurdo.

Quarta Apuração Hoje do Concurso Rainha do Carnaval

A Associação dos Cronistas Carnavalescos levará a efeito, às 17 horas de hoje, a quarta apuração do pleito que patrocinam para eleger a «Rainha do Carnaval de 1957».

O certame da prestigiosa entidade, este ano, vem superando os prognósticos mais otimistas, transformando-se, por isso mesmo, numa das atrações do período pré-carnavalesco. Com perto de duas dezenas de candidatas, em cada apuração, vê crescer o interesse pelo seu transcurso, antecipando um desfecho sensacional para a última contagem de votos.

MAIS DUAS CANDIDATAS INSCRITAS

Mais duas belas candidatas se inscreveram no certame da A. C. C. Tânia, joia e bela e uma das revelações lançadas por Virgínia Lana, no Folio, sendo apontada como séria rival para Wilza Carla.

Cirana, candidata-se sabido o último, é uma atraente morena de olhos negros e sonhadora, tem um grande contingente de admiradores, não sendo surpresa, portanto, se seu nome apareça entre as primeiras colocadas, na apuração de amanhã.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL. Após as três primeiras apurações, é observado o seguinte resultado: Wilza Carla, 1.º lugar; Maria Adélia, 2.º lugar; Ely Silva, 3.º lugar; registrando, respectivamente, 11.500, 10.011 e 9.100 votos. Vani Lara mantém a liderança com 420 votos.



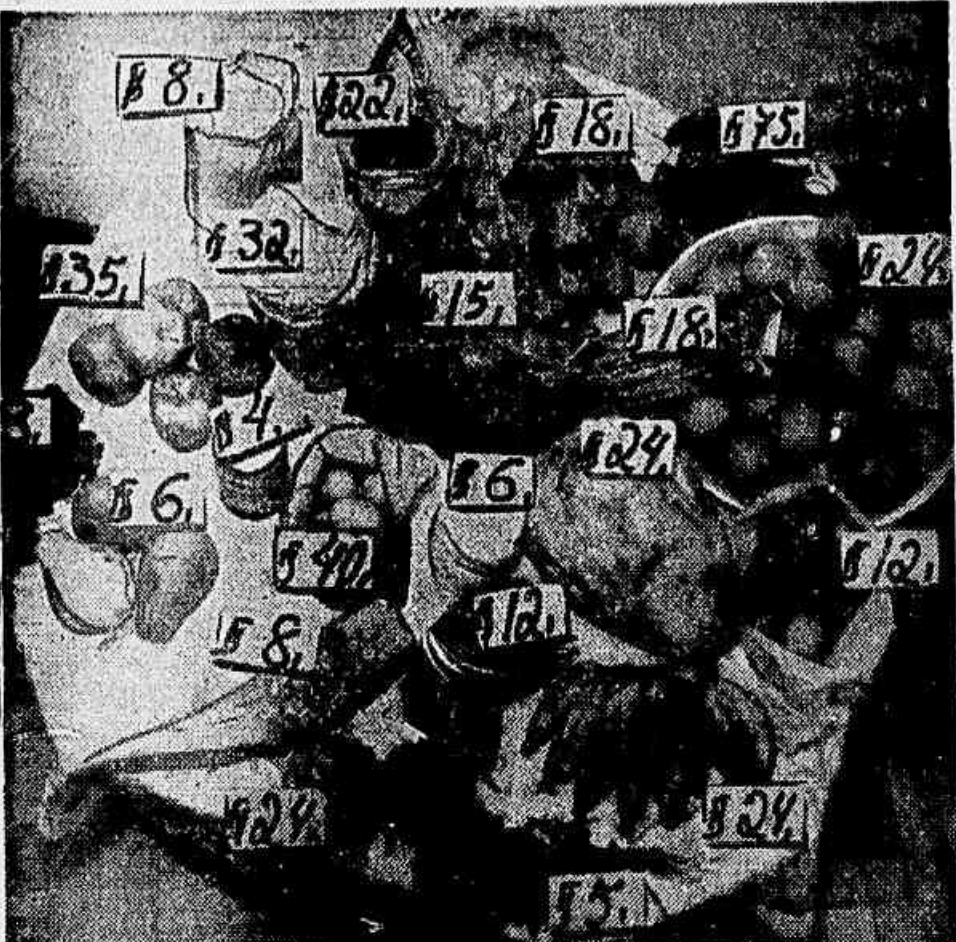
Com o objetivo de imprimir um novo ritmo à campanha de ajuda à Imprensa Popular, o Departamento Carioca de ajuda decidiu emprestar um caráter permanente a esse movimento, visando assim a garantir uma assistência financeira efetiva aos jornais do povo.

Dando conta de sua importante resolução, foi divulgada a seguinte nota oficial:

«NOSSO INTEIRO APOIO A IMPRENSA POPULAR»

O Departamento Carioca da recente campanha de ajuda à Imprensa democrática, tornando conhecido do apelo dirigido aos trabalhadores e ao povo, pelo jornalista Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, sobre as dificuldades em que se encontra este jornal, sentiu-se no grato dever de mobilizar novamente os clubes, comis-

sões e contribuintes individuais que já realizaram um tão apreciável esforço quando se tratou de arrecadar meios para a aquisição da rotativa que ora está sendo instalada. É preciso que os dedicados amigos da IMPRENSA POPULAR compreendam a nova situação surgida e continuem o seu trabalho de ajuda, não que aqueles dificuldades sejam sanadas. A IMPRENSA POPULAR é um jornal que só dispõe desta fonte de renda, além das entradas correspondentes à venda avulsa e a publicidade, o apoio financeiro do povo. Constituem-se os clubes e comissões em organizações permanentes e ajuda, promovendo festividades e demais formas de mobilização popular, levando o que for arrecadado em dinheiro ou valores diretamente à sede da IMPRENSA POPULAR. Com o entusiasmo de sempre, correspondamos, assim, ao urgente apelo do nosso jornal.



Os produtos hortícolas (hortaliças, frutas, aves e ovos) foram duramente atingidos por uma série de aumentos neste primeiro ano de governo do sr. Juscelino Kubitschek. Ali estão alguns exemplos dessa série de majorações.

J. K. DE JANEIRO A JANEIRO AUMENTOS E MAIS AUMENTOS!

Successivas altas de preços, queda da produção agrícola, desemprego, elevação de impostos, eis os resultados de uma política anti-popular ★ Milhões para os trustes norte-americanos; miséria para o povo

O primeiro ano de governo do sr. Juscelino Kubitschek foi particularmente cruel para o povo. A carestia, que já nos governos precedentes manifestava-se com toda a intensidade, longe de ser atenuada pelo Presidente da República recebeu um impulso verdadeiramente espetacular com as medidas antipopulares adotadas por diversos órgãos da administração federal, de modo particular a COFAP, o Ministério da Viação e Fazenda.

De outro lado, a despeito dos crescentes protestos da população, praticamente nenhuma medida de alívio foi adotada para barrar a alta incessante dos preços. Nem a COFAP, com seus fabulosos recursos (verbas da ordem de 800 milhões de cruzeiros e um quadro funcional de mais de 900 servidores), nem o Conselho Coordenador de Abastecimento ou os ministérios lograram pôr em prática medidas de contenção dos preços.

Enfim, é com verdadeira revolta que os eleitores do sr. Juscelino Kubitschek vêm passar o 1.º ano de governo do homem em que votaram

trene elétricos, barcos, lanchas e tarifas postais-telegráficas. Foi um aumento brutal e de tal repercussão que mereceu os mais veementes protestos do povo. Na Leopoldina, por exemplo, durante dias o tráfego de trens esteve paralisado, enquanto se sucediam os protestos. O mesmo ocorreu na Central do Brasil e nas estações de trens e barcos. Mas a todos estes protestos o governo não deu ouvidos. E só foi despertar quando os estudantes paralisaram o tráfego de bondes do Rio, entrando em greve, e esvaziaram a rodovia das passagens dos bondes, majoritariamente de 1 para 2 cruzeiros. Apenas aí o sr. Kubitschek viu que não podia governar sem o apoio do povo e as passagens foram reduzidas para Cr\$ 1.50.

Contudo, o exemplo não serviu muito ao chefe do governo. Logo após o movimento de agosto os aumentos voltaram a ser registrados. Nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro o que se viu foram as constantes majorações dos cereais, do leite, do pão, sem contarmos os produtos hortícolas que subiam diariamente em proporções tão absurdas que ainda agora registamos as donas de casa comprando uma dúzia de ovos a 40 cruzeiros!

UM MAU COMEÇO EM 1957

Dias após o Presidente da República, anunciou oficialmente aos jornalistas seu propósito de concretizar em 1957 a chamada «batalha da alimentação» e conter, de qualquer modo, a custo da vida, as inflações no reinício da corrida inflacionária e já agora com muito mais intensidade. Pois, logo nos primeiros dias de janeiro eram anunciados os aumentos dos combustíveis, do gás liquefeito, dos refrigerantes, dos cigarros, das bebidas, das tarifas rodoviárias, etc.

Em consequência desses aumentos e das majorações dos impostos está sendo guardado o recordamento da carestia, ainda muito mais intensa, nos próximos três meses.

Enquanto isso a COFAP permanece alheia ao drama do povo e os demais órgãos da administração na expectativa de poderem esfolar ainda mais os consumidores com a decretação de novos aumentos.

MILHÕES PARA O IMPERIALISMO, MISÉRIA PARA O POVO

Toda esta terrível situação, que o povo suporta com incrível estocismo, tem seus beneficiários. Principalmente os grupos norte-americanos, que operando em quase todos os setores da vida nacional obtiveram no decorrer de 1956 lucros espantosos, muitos deles, como no caso das indústrias farmacêuticas, de mais de cem por cento.

De resto, as empresas nacionais asseveradas pela alta dos impostos, pelas dificuldades da maquinaria, sem a proteção dos grupos americanos, reduzem as suas atividades, como já ocorre no Rio com a indústria têxtil e em São Paulo com outros ramos industriais, a onde o desemprego atinge atualmente a mais de duzentos mil trabalhadores.

MUDA O RUMO OU O BARCO AFUNDA

Por tudo isso está a demonstrar a necessidade de adoção de medidas práticas e eficazes de todo o povo, seja nas cidades ou no interior. Ainda agora se anuncia a redução de mais de 17% da produção dos 7 principais produtos agrícolas do Brasil; aumento de 40% nos preços de alimentos básicos de mais de 30% no último ano. Vê-se, portanto, que o governo não pode ficar indiferente se quiser honrar seus compromissos assumidos perante a nação.

Os Bombeiros Realizaram Ontem Uma Autêntica «Operação-Incêndio»

Arrojadas demonstrações dos valerosos soldados do fogo ★ Modernamente reequipado o Corpo de Bombeiros ★ As provas

DOIS soldados do Corpo de Bombeiros, sob o olhar estupefato de uma pequena multidão, atravessaram ontem, na Praça do Congresso, um cabo horizontal estendido a uma altura de 15 metros, portando-se com a mesma eficiência e arrojo que

os mais renomados equilibristas do circo. A demonstração constituiu a primeira prova das 8 apresentadas pelos valerosos soldados do fogo, na autêntica «operação-incêndio» realizada, quando os bombeiros estrearam publicamente seus novos e modernos equipamentos.

PARA-QUEDAS

Mas não ficou aí a audácia dos dedicados componentes da valerosa corporação. Logo a seguir, eles superaram o feito com nova empreza. Três bombeiros, saltaram de para-quedas de uma escada situada a uma altura de 15 metros, para, em seguida, já na terceira prova, dois outros desceram de uma altura de 25 metros, com a ajuda do aparelho denominado «Libertador».

CÂMARA DE OXIGÊNIO

A seguir outra eficiente prova surpreendeu os populares. Um atropelamento simulado foi realizado, seguindo-se o trabalho de salvamento, com a retirada do corpo de baixo da roda do veículo. A eficiência do equipamento foi louvada principalmente porque o auto do Serviço de Salvamento dispõe de moderno material, incluindo uma câmara de oxigênio, capaz de prestar os primeiros socorros, mesmo em caso grave, às vítimas de acidentes.

«OS MARCIANOS»

Os «marcianos», adjetivo que inspiram as roupas de alumínio apresentadas, capazes de permitir a movimentação dentro do próprio fogo, foram outro ponto de atração da massa popular. Os bombeiros penetraram em 6 grandes pirâmides dominadas pelo fogo, vasculhando-as incansavelmente. A indumentária é completada pelo uso de máscaras, que permitem o acesso aos locais tomados pela mais densa fumaça.

AS MANGUEIRAS

As modernas mangueiras ontem apresentadas lançaram esguichos a uma altura de 60 metros, permitindo assim atingir os maiores edifícios da cidade. Já quanto ao combate aos inflamáveis em combustão os bombeiros apresentaram duas mangueiras com esguichos de chuva, que funcionam à baixa pressão. Finalmente, encerrando a manifestação, foi estreada uma moderna escada «Magirus», com 45 metros, a maior da América do Sul.

HOMENAGEM

Sempre aplaudidos pela massa popular, os bombeiros encerraram a demonstração desfilando do alto da «Magirus» o pavilhão nacional bem como uma faixa assinando o primeiro aniversário do governo JK, pois tanto o reequipamento do Corpo de Bombeiros como a demonstração faziam parte das comemorações dessa data.



Assim vestidos os bombeiros podem penetrar em qualquer fogueira

MATRICULAS GRATUITAS NA ESCOLA DO POVO

Encontram-se abertas, na secretaria da Escola do Povo, Avenida Venezuela, 21, 6.º andar, sala 623, as matrículas gratuitas para os seguintes cursos: Alfabetização de adultos, corte e costura, inglês para principiantes, francês para principiantes e pintura. A secretaria da Escola do Povo funciona diariamente das 16 às 20 horas.

Vão se Apresentar aos Cariocas Artistas Amadores de Alagoas

Amanhã, no Teatro Dulcina, a apresentação de «Noé», pela Associação Teatral das Alagoas ★ Inédita, no Brasil, a peça de André Obey

Será amanhã, dia 1.º de fevereiro, a apresentação da Associação Teatral das Alagoas, que veio ao Rio participar do «1.º Festival de Amadores Nacionais».

O conjunto, que obedece à direção de Helder Barros, levará à cena, no Teatro Dulcina, a peça «Noé», de André Obey, original este ainda inédito no Brasil.

Os cenários e figurinos para «Noé» estão sendo confeccionados no Rio por artistas do merecimento, estando os integrantes do conjunto ensaiando no Instituto Nacional de Estudos e Mudanças, onde se encontram hospedados.

Uma grandiosa exposição de brinquedos foi recentemente realizada pela Câmara de Comércio da URSS, dedicada não só às crianças como também aos professores e trabalhadores. Na exposição, foram apresentados inúmeros e variados brinquedos, totalizando nada menos que 6.000 espécies. O interesse despertado pela exposição foi tal que mesmo os adultos (foto) não se furtaram a um demorado passeio com os artigos da indústria leve soviética.

Vozes da Cidade

- ★ Cadê a «blitz»?
- ★ Quem dorme bem
- ★ Uma retificação

Foi anunciada uma «blitz» contra os mosquitos. Embora tarde, as autoridades sanitárias iriam exterminar o inimigo que conquistou completamente a praça de onde o desalojara Osvaldo Cruz. Cadê a guerra? Só sabemos das conferências entre diretores de serviços federais e municipais, muita zabumba, fotografias, publicidade. Depois, silêncio. E os mosquitos continuam.

No próprio Catete e de Laranjeiras, numa coincidência, que reforça a informação e sugere alusões, nos telefonamos. Dizem que os mosquitos naqueles bairros estão comendo solto. Não há de ser, por certo, na sede do governo nem no palácio residencial de S. Excia. Ali as vidraças se fecham, mosquito não entra, a refrigeração condensa ares de primavera. Assim, sim, fo-

de-se dormir bem sem espantalhos, numa coincidência, que reforça a informação e sugere alusões, nos telefonamos. Dizem que os mosquitos naqueles bairros estão comendo solto. Não há de ser, por certo, na sede do governo nem no palácio residencial de S. Excia. Ali as vidraças se fecham, mosquito não entra, a refrigeração condensa ares de primavera. Assim, sim, fo-

Outro leitor nos pede uma retificação. Segundo seus cálculos, não brigarei por isso, nem com o prezado leitor nem, muito menos, com o excelente magazine. Talvez a sua estimativa seja realmente a mais exata. Então só tenho que reforçar os votos feitos na nota anterior: que Deus proteja a todos nós (D. Helder é de casa, não precisa de meus pobres votos) e nos dê muito mais saúde ainda. Pois se temos de esperar trezentos anos!

Não brigarei por isso, nem com o prezado leitor nem, muito menos, com o excelente magazine. Talvez a sua estimativa seja realmente a mais exata. Então só tenho que reforçar os votos feitos na nota anterior: que Deus proteja a todos nós (D. Helder é de casa, não precisa de meus pobres votos) e nos dê muito mais saúde ainda. Pois se temos de esperar trezentos anos!

PEDRO VELHO

RECEBIDOS POR J. K. OS MENINOS CANTORES



Estiveram ontem à noite no Palácio das Laranjeiras, sendo recebidos pelo Presidente Juscelino Kubitschek e sua esposa, os «Meninos Cantores de São João do Rei», alunos do educandário Salesiano de São João do Rei. Córpo de vozes infantis de 8 a 14 anos, os meninos cantores vem conseguindo nas exposições até agora realizadas nesta capital os maiores sucessos, devendo ainda exibirem-se no rádio e na televisão. A visita dos alunos salesianos às Laranjeiras coincidiu com a recepção dos primeiros alunos dos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal pelo presidente da República e D. Sarah Kubitschek, que tiveram assim oportunidade de ouvir vários números do repertório do coral. Na foto da Agência Nacional um momento dos pequenos cantores na visita ao Palácio presidencial.